

O que fazer se for picado?

Geralmente, a picada de borrachudo provoca um ponto hemorrágico, por isso você deve:

- nunca espremer;
- limpar bem o local com solução de álcool a 5%;
- para diminuir o desconforto, usar loção Lanette com cânfora e mentol;
- em caso de infecções secundárias, febre e outras manifestações, procurar o posto de saúde de seu município;
- pessoas alérgicas devem usar repelente.

A comunidade faz a diferença. Faça sua parte e viva melhor.

Informe-se sobre o Programa nas Coordenadorias Regionais de Saúde ou na coordenação do Programa Estadual no Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) por meio do fone: (51) 3901.1120 ou e-mail: programasimulideo@saude.rs.gov.br

Um manual completo sobre o assunto pode ser copiado na página da Secretaria da Saúde na Internet, em publicações do CEVS.



Ministério da
Saúde



Elaboração: Divisão Vigilância Ambiental em Saúde (2008) / Impressão: 2012 / 2ª Edição / Tiragem: 15.000 exemplares.

Você pode ajudar a diminuir o ataque do borrachudo. Seu envolvimento neste trabalho é fundamental.

Mas, para isso, você precisa entender como ele se prolifera e, depois, tomar algumas atitudes. É sua responsabilidade, também, envolver a sua comunidade nessa luta.



O que contribui para o aumento do borrachudo em nosso estado:

- a contaminação dos rios, riachos e pequenos córregos com dejetos humanos e animais, que se transformam em alimento para o inseto;
- o desmatamento das matas ciliares;
- a redução de predadores naturais dos borrachudos provocada pelo desequilíbrio ambiental;
- a redução ou o desaparecimento de animais silvestres pela destruição de seus habitats ou pela caça;
- o uso de agrotóxicos de forma inadequada nas lavouras.



O que você precisa fazer para evitar o borrachudo:

- mantenha a pocilga e o estábulo longe de rios ou riachos para que eles não fiquem contaminados com dejetos;
- evite o desmatamento e replante trechos destruídos, preservando os inimigos naturais do borrachudo e para impedir o deslocamento dos borrachudos;
- só utilize agrotóxicos com orientação técnica e evite, ao máximo, a contaminação de riachos;
- evite a pesca e a caça e não mate os predadores dos borrachudos;
- verifique a situação de esgotamento sanitário da sua residência para evitar a proliferação dos borrachudos.

